



majestic  
**IRAN**  
A Different Experience

[www.visitiran.ir](http://www.visitiran.ir)

# Maravilhas Majestosas

Do primeiro  
ao melhor





[www.visitiran.ir](http://www.visitiran.ir)



Uma viagem para conhecer as maravilhas mais esplêndidas do Irã é uma aventura emocionante para vivenciar novas experiências. Entre as principais atrações turísticas do Irã, algumas ostentam paisagens naturais de tirar o fôlego, enquanto outras apresentam um brilho arquitetônico notável. Aqui, abordaremos apenas algumas das atrações exclusivas do Irã.



# 1 Monte Damavand

O Monte Damavand, o vulcão mais alto da Ásia, está localizado na parte sul do Mar de Mazandaran e se ergue majestosamente no coração da cadeia de montanhas de Alborz. Com 5610 metros, ele oferece um excelente destino para escaladas no verão e no inverno. A escalada desse magnífico pico é um dos planos de montanhismo mais satisfatórios. Várias rotas levam ao Monte Damavand, sendo a subida pelo sul a mais acessível.

## 2 A Enigmática Cidade de Kaluts

“Ao encontrar os kaluts pela primeira vez, você pode se sentir como se tivesse sido transportado para os remanescentes de uma antiga civilização que prosperou há milênios, onde figuras colossais criaram estruturas grandiosas e labirínticas. No entanto, essas formações de rocha e argila cinzeladas que parecem emergir da terra são, na realidade, fenômenos totalmente naturais esculpidos pela interação do vento, da água e da erosão ao longo de milhões de anos. Descobrir os vastos kaluts de Shahdad, com 11.000 quilômetros quadrados, é uma experiência inesquecível e surreal.





# 3 Geoparque Qeshm



A ilha de Qeshm revela um reino de cores vibrantes em meio às águas do Golfo Pérsico, oferecendo uma cultura única que dá a sensação de estar entrando em um planeta totalmente diferente. Qeshm é um paraíso de maravilhas - montanhas cativantes, formações rochosas esculpidas por eras de erosão, magníficas cavernas e domos de sal, os intrincados caminhos do Star Valley, o Chahkouh Canyon com suas formas incomuns, as casas de pássaros nos penhascos e a grande extensão de praia, todos apresentando fenômenos geológicos hipnotizantes. Observar conchas, mergulhar com snorkel para ver peixes coloridos e maravilhas subaquáticas, assistir a um pôr do sol de tirar o fôlego diante da vista inigualável do Golfo Pérsico, explorar as exuberantes florestas de Harra e ver a eclosão de milhares de tartarugas marinhas de pente oferecem uma série de experiências diversas nessa ilha.

# 4 Deserto de Rig-e Jenn

Para os aventureiros experientes que desejam uma odisseia off-road, uma viagem à região de Rig-e Jenn, ao norte de Anarak e ao sul de Semnan, é a escolha ideal. Aqui, a pulsação da vida vegetal e animal é mais lenta e o ritmo de vida é mais lento. O aventureiro sueco Sven Hedin foi o primeiro a pisar nesse deserto em 1900, seguido por Alphonse Gabriel. Em 1997, o explorador do deserto iraniano-americano Ali Parsa andou pelo deserto e, no ano seguinte, aventurou-se em seu coração de carro, marcando o fim dos mitos surpreendentes, porém um tanto assustadores, associados a essa região.

A travessia da extensão do deserto de Rig-e Jenn oferece uma experiência emocionante para aventureiros experientes que não têm medo de enfrentar pântanos extensos, dunas de areia e abundantes depósitos de sal. No entanto, aqueles que embarcam nessa expedição pelo deserto devem estar equipados com determinação, água, combustível, sustento, ferramentas técnicas e orientação local para garantir uma jornada bem-sucedida pelo enigmático Rig-e Jenn.



5

## Montanhas Merikhi (Miniatures)



Quando falamos de montanhas, geralmente imaginamos formações rochosas imponentes que se estendem em direção ao céu. Entretanto, em uma vasta região do Golfo de Gwadar, no sudeste do Irã, existe um ambiente que talvez não tenha paralelo em nenhum outro lugar do mundo. As montanhas Merikhi, também chamadas de miniaturas, no Golfo de Gwadar, retratam um artista delicado da natureza, criando meticulosamente formações intrincadas e em pequena escala usando sedimentos de calcário. O clima aqui tem uma semelhança com os terrenos acidentados de Marte, transportando você momentaneamente para o Planeta Vermelho.



6

## O Cipreste de Abarkuh



Na cultura iraniana, o cipreste simboliza a longevidade e a imortalidade. Devido à sua vida duradoura e ao verde eterno, os iranianos o consideram a árvore da vida. O grande cipreste aparece com frequência em esculturas de pedra, padrões de carpete e arte têxtil. O distinto cipreste “Buteh Joghdeh”, que se destaca orgulhosamente no padrão Yazdi termeh, representa esse símbolo cultural.

O cipreste Abarkuh é uma árvore antiga que, após séculos, continua a manter seu processo de crescimento e a produzir sementes. Essa árvore duradoura é tida em alta conta, encapsulando uma aura de mistério e admiração aos olhos do povo.

## 7 Vulcões de Lama de Chabahar

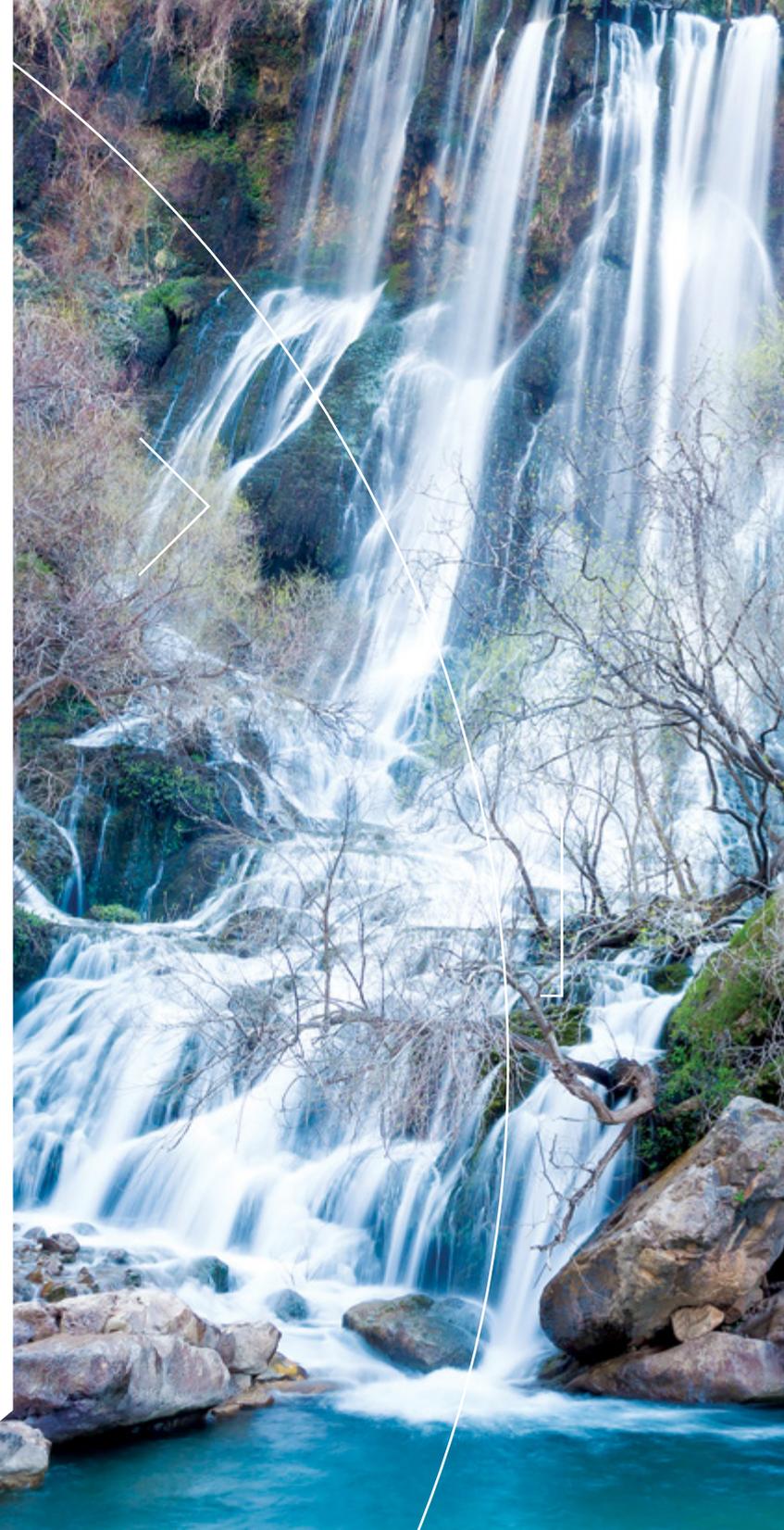
A erupção e a expulsão de massas de argila para o céu resultam em um fenômeno natural cativante conhecido como “Gel Afshan” ou vulcões de lama. Esse movimento semelhante a uma mola culmina com o acúmulo de lama fria, formando gradualmente cones pequenos e grandes. O vulcão de lama mais famoso do Irã está situado na região de “Tang” da província de Sistan e Baluchestan, na cidade de Chabahar. Com uma altura aproximada de 100 metros e um diâmetro de base que ultrapassa ligeiramente os 100 metros, ele é uma das principais atrações de Chabahar.

Os vulcões de lama são formações geológicas que se originam de uma ou várias fontes vulcânicas.



## 8 Cachoeiras de Shevy

Entre as maiores cachoeiras naturais do Oriente Médio, as cachoeiras de Shevy estão localizadas na cordilheira de Zagros. O acesso a essas imponentes cachoeiras pode ser feito por duas rotas. A rota aventureira passa por uma das estações ferroviárias mais pitorescas do Irã, a “Tele-Zang”, enquanto a segunda rota atravessa a província de Khuzestan, envolvendo um pouco de caminhada na montanha para chegar às cachoeiras de Shevy. Ao longo de sua jornada até a cachoeira, você terá a oportunidade de descansar e interagir com as tribos locais, enriquecendo sua experiência de caminhada na montanha. A maior cachoeira dessa área, conhecida como Shevy III, tem uma altura de 90 metros e uma largura de 70 metros, oferecendo um espetáculo cativante. Dentro dessa cachoeira, que é sem dúvida uma das mais deslumbrantes do Irã, reside uma criatura indígena conhecida como “Salamandra Imperial”, contribuindo para uma possível realização de sua viagem.





# 9 Floresta de nuvens



Nas elevações densamente arborizadas de Shahroud, na província de Semnan, você verá uma extensão de nuvens na parte mais antiga das florestas Hyrcanian, que abrange uma área de 35.000 hectares. As nuvens se misturam perfeitamente com as árvores, dando a impressão de que elas se fundiram harmoniosamente. Para os entusiastas da natureza, a floresta nublada se materializa como uma criação fantástica que emerge da esplêndida beleza da natureza - um reino que fornece uma tela para o voo da imaginação poética.



10

## Sousean Chelcheragh



A paisagem natural do Irã é o lar de inúmeras plantas, cada uma com seu significado exclusivo. Entretanto, no sopé da região de Damash, na província de Gilan, floresce uma flor extraordinária conhecida como “Sousean Chelcheragh”, que a população local acredita emitir luz durante a noite. A Sousean Chelcheragh tem renome nacional e internacional e é protegida como uma espécie rara desde 1974.



11

## Tulipa torcida

(Fritillaria)



Todo ano, em abril, em meio às montanhas Zagros nas províncias de Lorestan, Chaharmahal e Bakhtiari, floresce uma espécie rara e distinta de tulipa conhecida como “Twisted Tulip”. Com uma altura superior a 120 centímetros, ela cobre toda a planície com tons de amarelo, vermelho e laranja. Devido às suas pétalas caídas e à presença de gotículas de água formadas pela névoa ou pela umidade regional que caem em cascata das pétalas, essas flores também são conhecidas como “Ashg -e- Maryam” (Lágrimas de Maria).

# Fontes de Badab-e Surt

12



As fontes de Badab-e Surt constituem uma atração geológica única que tomou forma durante o período final de dobramento do Alborz, conhecido como a quarta era geológica. Essas nascentes abrangem duas fontes distintas com atributos de água notavelmente diferentes em termos de cor, aroma, sabor e volume.

A fonte mais abundante produz água salobra, formando uma piscina com aproximadamente 15 metros de diâmetro, frequentemente usada para banhos revigorantes no verão. De acordo com as crenças locais, essa água oferece benefícios para o tratamento de vários males, como dores nas costas e nas pernas, problemas de pele e reumatismo. Devido à sua natureza salobra, ela permanece descongelada durante o inverno. A segunda nascente, localizada rio acima, confere um sabor azedo à água, que apresenta tons de vermelho e laranja. Depósitos de ferro são visíveis em suas proximidades.

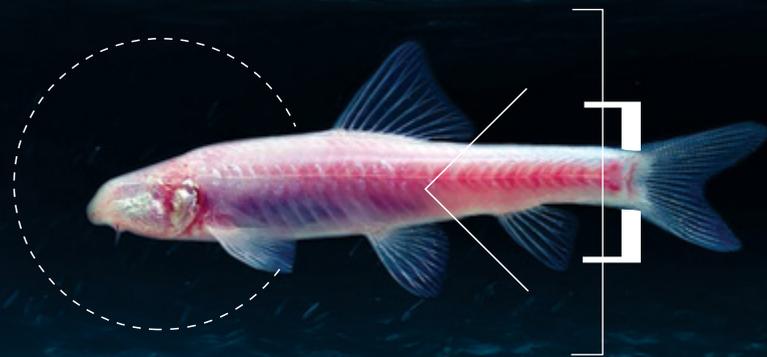


# 13

## Zaq-e Boor

Podoces pleskei

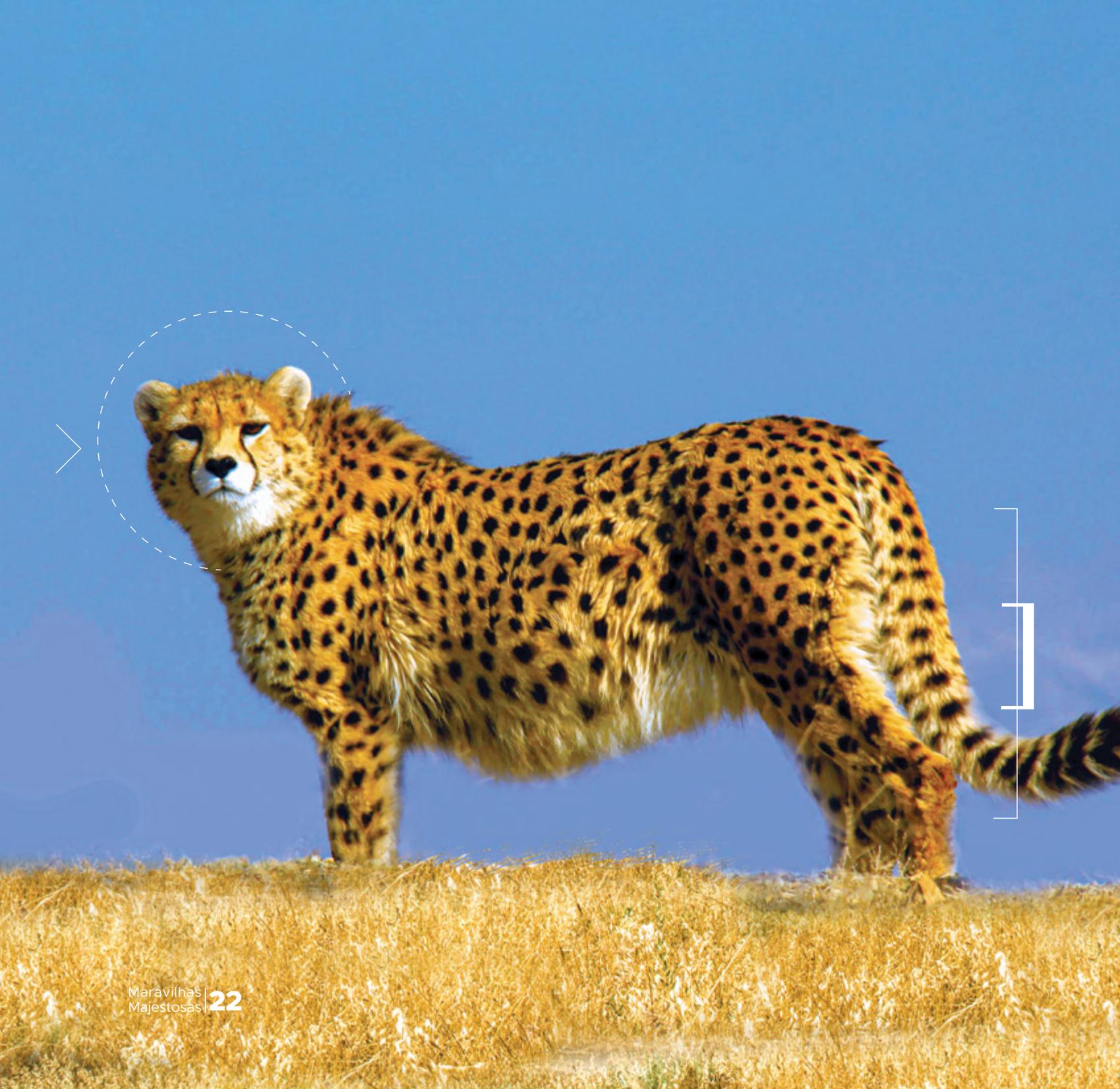
Para os entusiastas de pássaros, uma viagem para ver o inteligente e belo Zaq-e Boor (*Podoces pleskei*), nativo (endêmico) do Irã, é uma excelente opção. Esse pássaro geralmente não tem medo dos transeuntes, mas mantém uma distância segura. Seu comportamento insetívoro e de comer sementes indica uma forte dependência de arbustos, sobre os quais constrói seu ninho. A ave é territorial e armazena seu alimento no subsolo. Mesmo em momentos de perigo, o Zaq-e Boor prefere voar a correr, e seu caminho evolutivo lhe deu pernas longas. Esse pássaro é melodioso e a cor de suas penas tende para o marrom castanho.



O nome desse peixe pode induzi-lo ao erro; na verdade, esse peixe não tem olhos. O Blind Fish, um peixe de cor branca e sem olhos, vive em um vale estreito no final de um desfiladeiro na província de Lorestan. O Blind Fish é uma espécie endêmica, sendo que o maior deles atinge cerca de vinte centímetros de comprimento. Para entrar na caverna subaquática, é necessário equipamento de mergulho e um espírito de aventura para testemunhar essa criatura única.

# 14

## Peixe cego



15

## Guepardo iraniano



O habitat principal do guepardo iraniano abrange vastas planícies centrais, como Dasht-e Kavir, que inclui partes das províncias de Kerman, Khorasan, Semnan, Yazd e Isfahan. Atualmente, o guepardo asiático habita apenas o Irã, o que lhe valeu o nome de “guepardo iraniano”, já que o guepardo asiático foi extinto em outras partes da Ásia. Com base em evidências obtidas por armadilhas fotográficas, restam menos de quarenta chitas iranianas no Irã. Essa valiosa espécie está criticamente ameaçada de extinção. Vários projetos de conservação estão em andamento, explorando possibilidades para a proteção do guepardo iraniano.



16

## Petroglifos de Teimareh



Observar os vestígios dos seres humanos pré-históricos é comparável a embarcar em uma viagem no tempo, mergulhando nos sons dos ecos dos animais e nos traços de artistas antigos das profundezas da história. Entre essas narrativas visuais, os petróglifos retratam criaturas como íbexes, vacas da montanha, leopardos, caçadores, cavaleiros e figuras enigmáticas. Dessas, as representações de íbexes são as mais abundantes. Os exploradores estimam que existam aproximadamente trinta mil petróglifos espalhados entre as cidades de Khomein e Golpayegan.

17

## Dezh-e Babak



Essa magnífica fortaleza, situada a sudoeste de Kalibar, tem seu nome derivado de Babak Khorramdin, um guerreiro que liderou uma rebelião contra os califas abássidas (837-816). Em sua época, Dezh-e Babak era considerada inexpugnável para invasores, protegida por sentinelas que controlavam as estreitas passagens de entrada e saída de pontos de observação distantes. Ainda hoje, essa fortaleza se ergue orgulhosamente em meio às paisagens de tirar o fôlego das florestas de Arsbaran, em uma montanha rochosa e majestosa.



18

## Masjed-e Tarikhaneh



Os muçulmanos geralmente se referem a uma mesquita como a “Casa de Deus”, portanto, não é surpresa que uma mesquita tenha o nome “Tarikhaneh”, que significa “Casa de Deus” em turco. A Masjed-e Tarikhaneh em Damghan está entre as mesquitas mais antigas do Irã. Com o advento do Islã no Irã, iniciou-se a construção de estruturas religiosas para os muçulmanos em cidades e assentamentos, substituindo gradualmente os templos de fogo da era sassânida por mesquitas. Portanto, a característica única e esplêndida da Masjed-e Tarikhaneh está em seus atributos arquitetônicos das eras sassânida (pré-islâmica) e islâmica. Seu minarete de 26 metros, distinto por não ter uma plataforma em comparação com outros minaretes, afunila-se graciosamente à medida que aumenta de altura.





## 19 Pir-e Sabz (Chak Chak)

A província de Yazd possui a maior concentração de zoroastrianos do Irã, o que torna a visita a esse destino uma oportunidade única de conhecer os rituais religiosos zoroastrianos. O ritual zoroastriano mais importante ocorre anualmente no local de peregrinação de Pir-e Sabz (Chak Chak), próximo a Ardakan. Com duração de cinco dias, do vigésimo ao vigésimo quarto dia de Khordad (junho), essa peregrinação tem um significado profundo para os zoroastristas, simbolizando a unidade e a coesão de sua comunidade. Situado em uma elevação, o local de peregrinação requer a subida de 250 degraus para chegar ao santuário. Dentro da caverna, há um piso de mármore adornado com doze bacias em forma de pétalas e uma lareira de metal, sob a qual flui um fluxo de água. Acendendo incenso e velas, os visitantes permitem que as gotas do riacho inspirem o nome “Chak Chak”.





20

# Mesquita Nasir al-Mulk

(Mesquita Rosa)



A maestria dos artesãos é evidente no design do pátio da Mesquita Nasir al-Mulk e no intrincado trabalho com azulejos de sete cores, o que lhe rendeu o apelido de “Mesquita Rosa”. A inclusão de decorações em vitrais eleva a arte ao seu apogeu. Todas as manhãs, a luz do sol, uma manifestação do divino, passa por esses vitrais, lançando um espectro de cores pelo pátio. Mergulhe nesse espaço, e a unidade da luz e a profusão de cores ressoarão profundamente em seu interior, deixando-o enriquecido com uma beleza profunda.

# Caravanserai-e Zein al-Din 21

O Caravanserai-e Zein al-Din oferece uma experiência de hospedagem inigualável devido à sua arquitetura circular exclusiva. Em meio a outros caravanserais, essa grande estrutura se destaca por seu design circular, um estilo menos comum nos caravanserais iranianos. Situado na Rota da Seda e próximo à cidade de Yazd, o Caravanserai-e Zein al-Din é uma obra-prima da arquitetura safávida. Dentro dessa pousada, você pode abraçar o céu noturno e alcançar as estrelas do telhado dessa maravilha circular de quatro séculos de idade.

Essa lembrança inesquecível adoçará sua jornada pela vida.

